



CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
Cidade do Recife - Pernambuco

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 | Fone: (81) 3301.1216
Gabinete do Vereador Ivan Moraes

APROVADO

08 NOV 2019

Presidente

REQUERIMENTO Nº. 6991/2019

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada a **Audiência Pública Externa para discutir a questão da situação Pesca em Recife, no dia 22 de novembro de 2019, das 13h30 às 17h, no Anfiteatro do Caranguejo Uçá, com endereço na Rua São Geraldo, Sn, Ilha De Deus, Imbiribeira, Recife – PE, CEP: 51150-194**

Da aprovação deste requerimento, dê-se ciência aos seguintes interessados:

1. **Sr. Guila Calheiros**, secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, com endereço profissional na Av. Cais do Apolo, 925, 5º andar, Bairro do Recife, Recife/PE, CEP: 50030-903;
2. **Sr. Jailson Correia**, secretário da Secretaria de Saúde do Recife, com endereço profissional na Av. Cais do Apolo, 925, 13º andar, Bairro do Recife, Recife/PE, CEP: 50030-903;
3. **Sra. Ana Rita Suassuna**, secretária da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos, com endereço profissional na Av. Cais do Apolo, 925, 6º andar, Bairro do Recife, Recife/PE, CEP: 50030-903;
4. **Sr. Maxwell Vignoli**, promotor da Promotoria de Direitos Humanos de Pernambuco, com endereço profissional na Avenida Visconde de Suassuna, nº 99, Boa Vista, Recife-PE, CEP: 50.050-050.

PROVIDENCIADO

Pelo Ofício 3288 a 3291

Em, 11 / 11 / 19



CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE VEREADORES

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 | Fone: (81) 3301.1216
Gabinete do Vereador Ivan Moraes

JUSTIFICATIVA

A atividade pesqueira é de extrema importância para a população recifense, porém há um vácuo de políticas públicas específicas voltadas para esse seguimento. A Cidade do Recife que surgiu de uma Vila de Pescadores, onde a maior parte de seus bairros constituiu-se como marca de uma vida ribeirinha, historicamente influenciada pelos rios, mangues, estuários, córregos e a própria pesca artesanal". Sem dúvida, Recife necessita reencontrar-se consigo ao valorizar seu mundo das águas e aquelas e aqueles que sempre fizeram desse recurso natural, principal meio de existência material e simbólico de suas vidas.

As Comunidades Tradicionais Pesqueiras Urbanas vivenciam cotidianamente sistemáticas pressões e violências provocadas pelo desenvolvimento de um projeto de cidade cada dia mais excludente em termos de classe, juventude, gênero e raça/etnias; que nega a existência e o pleno desenvolvimento das Comunidades Tradicionais Pesqueiras. Tudo isso se liga a um projeto de cidade ambientalmente injusto, que encontra nos rios uma comprovação desse fenômeno, a partir das formas insustentáveis de usos de suas águas (esgotamento doméstico; depósito e descarte de resíduos domésticos, hospitalares e industriais; desmatamento dos mangues; assoreamento dos rios; especulação imobiliária e urbanização negadora da reprodução do modo de vida ribeirinho/pesqueiro).

Intensificando esse aspecto, a ausência de dados sobre a produção pesqueira e o não reconhecimento dessas populações como ocupantes históricas dessas áreas urbanas, produzem ainda mais bloqueios para a continuidade desse modo de vida tradicional em termos de produção econômica e de identidade sociocultural.

Apesar disso, como aspectos da resistência das Comunidades Tradicionais Pesqueiras, que trabalham há décadas em rios e mangues maltratados por este modelo de cidade, dados preliminares demonstram que mais de 1.400 famílias vivem diretamente da produção de pescados, retirada dessas águas. Comunidades como Ilha de Deus, juntamente com Vila da Imbiribeira e Bode, produzem mensalmente mais de 30



CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE LEI MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 | Fone: (81) 3301.1216
Gabinete do Vereador Ivan Moraes

toneladas de polpa de sururu, além de outras espécies de peixes, moluscos e crustáceos, o que reflete a importância da pesca artesanal para a soberania e segurança alimentar e também econômica dessas comunidades – assim como para uma significativa parcela da população da cidade. Recife possui hoje, a maior frota de embarcações lagosteiras de Pernambuco, com 40 embarcações licenciadas, envolvendo diretamente mais de 200 pescadores.

Faz-se necessário, portanto discutir as necessidades das comunidades pesqueiras e possíveis políticas públicas que possam melhorar não apenas essa atividade, mas também a vida dos pescadores e pescadoras.

Câmara Municipal do Recife, 06 de novembro de 2019.

Ivan Moraes Filho

Vereador